

Características gerais e epidemiologia dos arbovírus emergentes no Brasil

Camila Alves Nogueira¹; Cícera Tavares de Lucena²; Joyce Sampaio de Figueiredo³;
Lívia Liberal⁴; Riselda Nunes Nogueira⁵

INTRODUÇÃO: Define-se arbovírus como sendo vírus transmitidos por artrópodes são designados dessa maneira, não somente pela sua veiculação através de artrópodes, mas, principalmente, pelo fato de parte de seu ciclo replicativo ocorrer nos insetos. São transmitidos aos seres humanos e outros animais pela picada de artrópodes hematófagos. Os arbovírus que causam doenças em humanos e outros animais de sangue quente são membros de cinco famílias virais: Bunyaviridae, Togaviridae, Flaviviridae, Reoviridae e Rhabdoviridae. Atualmente afirma-se que haja mais de 545 espécies de arbovírus, dentre as quais, mais de 150 relacionadas com doenças em seres humanos, sendo a maioria zoonótica. Nessa perspectiva as arboviroses têm se tornado importantes e constantes ameaças em regiões tropicais devido às rápidas mudanças climáticas, desmatamentos, migração populacional, ocupação desordenada de áreas urbanas, precariedade das condições sanitárias, uma vez que isso tudo favorece o aumento da transmissão viral. Entretanto vale ressaltar que podem ser transmitidas pelo sangue de pacientes virêmicos, por insetos hematófagos, o que não deixa de ser uma preocupação na doação de sangue em áreas endêmicas. Como se sabe a maior parte das regiões do nosso País possui um clima tropical, sendo um local adequado para a existência do vetor e, portanto, para a ocorrência de arboviroses. As manifestações clínicas das arboviroses em seres humanos podem variar de acordo com a patologia diagnosticada dentre os principais sinais e sintomas pode-se destacar :doença febril (DF) indiferenciada, moderada ou grave, erupções cutâneas e artralgia (AR), a síndrome neurológica (SN) e síndrome hemorrágica (SH). enquanto que a SH pode ser evidenciada pelas petéquias, hemorragia e choque combinado com uma redução intensa de plaquetas. **OBJETIVO:** discorrer sobre as características gerais, patogenia e epidemiologia dos arbovírus e das infecções resultantes, que têm emergido ou reemergido no Brasil nas últimas décadas. **METÓDO:** O presente estudo científico trata-se de uma revisão de literatura sendo ele de natureza exploratória, pois, dar ênfase aos conhecimentos e comprovações teóricas, a partir de investigação de determinadas hipóteses avaliadas dentro de uma realidade específica. Foi realizada uma revisão de literatura por meio de bancos de dados como LILACS, SCIELO, MEDLINE, revistas indexadas e livros. Após a busca, realizou-se a localização do material selecionado, a documentação e o fichamento, sendo que a partir do fichamento foi possível obter informações bibliográficas, fazer a síntese de cada informação obtida e por último a apreciação crítica, a qual identificou a temática central em cada fonte utilizada, de tal forma que contemplasse o objetivo proposto. **RESULTADO E CONCLUSÃO:** As arboviroses são de grande relevância na saúde pública, devido a uma série de fatores, que vão desde a diversidade de agente infecciosos envolvidos e a pluralidade de manifestações clínicas, até a inexistência de apoio laboratorial eficiente, a inexistência de medidas imunoproláticas para a maioria das infecções correntes e a dificuldade na implementação e manutenção de medidas educativas e sanitárias. Além disso, a extrema complexidade da interação entre o hospedeiro, reservatórios e vetores, na maioria dos casos pouco conhecida, por si só já é um grande desafio. Portanto, estes são motivos

suficientes para que novas abordagens de diagnóstico, controle e prevenção destas infecções sejam postas em práticas. Campanhas de educação sanitária precisam ser constantes e a vigilância deve ser reforçada como parte de programas eficazes de controle das doenças em humanos e animais domésticos, além da essencial minimização da participação de vetores.

Palavras- chave: Arboviroses; epidemiologia; saúde pública.

1 Enfermeira. Especialista em Gestão em saúde pela UECE. Brejo Santo-CE. Brasil.

2 Enfermeira. Especialista em Gestão em Saúde pela UECE. Saúde mental e psiquiatria Pela UVA. Brejo Santo. Brasil.

3 Enfermeira. Especialista em Gestão em Saúde pela UECE. Saúde mental e psiquiatria pela UVA. Brejo Santo. Brasil.

4 Bioquímica. Discente em Hematologia e Hemoterapia do centro de capacitação educacional, Recife-Brasil

5 Enfermeira. Especialista em Saúde mental pela Universidade Leão Sampaio. Brejo Santo- Brasil.